

“ESTE É O DIA QUE O SENHOR FEZ PARA NÓS: ALEGREMO-NOS E NELE EXULTEMOS!”

“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 117, 24)

Mas que dia é este? É precisamente aquele que nos trouxe o princípio da vida, a origem, o autor da luz, o próprio Senhor Jesus Cristo que de si afirma: “Eu sou a luz. Se alguém caminha de dia, não tropeça” (Jo 8, 12; 11,9), ou seja, aquele que em todas as coisas segue a Cristo, chegará, seguindo os seus passos, ao trono da eterna luz.

O Senhor Jesus, quando ainda vivia em seu corpo mortal, pedia em nosso favor: “Pai quero que onde eu estou, aí estejam também os que acreditaram em mim; para que assim como tu estás em mim e eu em ti, assim também eles estejam em nós”. (Jo 17,20s)

“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 117, 24). Com este refrão, na solenidade do Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, a assembleia dos fiéis, alimentada no regaço materno da santa Igreja, formando um só povo e uma só família, adorando a Unidade da natureza divina e o nome da Trindade, canta com o Profeta o salmo desta grande festa anual.

Vivemos neste ano, a oitava da Páscoa, na transição dos meses março e abril, sendo que o primeiro Domingo de abril, nos trás, ainda o Salmo 117, mas agora, com o refrão: “Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! 'Eterna é a sua misericórdia!’” (Sl 117, 1).

É o segundo Domingo da Páscoa, é o Domingo da Divina Misericórdia, instituído pelo Papa São João Paulo II em maio do ano 2000.

Este ano, devemos intensificar o nosso desejo de celebrar, comunicar e testemunhar a Divina Misericórdia, pois, o Papa Francisco, através da bula *Misericordiae Vultus*, proclamou o Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Este ano (Jubileu) foi aberto no dia oito de dezembro de 2015, na Solenidade da Imaculada Conceição e será encerrado na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, no dia vinte de novembro de 2016.

“Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! 'Eterna é a sua misericórdia!’” (Sl 117, 1).

Sim, pois, “o Senhor Jesus Cristo é o rosto da Misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese, tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai 'rico em misericórdia' (Ef 2,4), depois de ter revelado seu nome a Moisés como 'Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade' (Ex 34, 6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos na história a sua natureza divina. Na 'plenitude do tempo' (Gl 4,4), quando tudo estava pronto segundo seu plano de salvação, mandou seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Então, quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14, 9). Com sua palavra e gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus”. (cf. MV 1)

INTENÇÕES DO MÊS

Neste tempo em que houve um afastamento de Deus, pois os homens se achando muito capazes, corrompidos pelo poder, pelo consumismo, indiferentes aos princípios morais e éticos, assim como, esquecidos que somos criaturas que têm um Criador, único “DEUS”.

Façamos uma reflexão pessoal, nos perguntemos: qual é a minha situação, meu posicionamento no mundo, na utilização dos bens...? Como estou me relacionando com Deus e com tudo que por Ele foi criado?

Seja nossa intenção neste mês, segundo a misericórdia do Senhor, toda a humanidade, mergulhada, nesta crise que exalta os contravalores, o poder, o ter, gerando violência,

destruição, desagregação e tantos outros problemas.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos com o salmo (117, 2-4. 22-24. 25-27), da liturgia da Missa do Domingo da Divina Misericórdia, pedindo a Misericórdia do Senhor, sobre todos os homens que detêm o poder, todos os perseguidos. Também pela fome no mundo.

Refrão - Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! 'Eterna é a sua misericórdia!'

2 A casa de Israel agora o diga: 'Eterna é a sua misericórdia!' 3 A casa de Aarão agora o diga: 'Eterna é a sua misericórdia!' 4 Os que temem o Senhor agora o digam: 'Eterna é a sua misericórdia! ' **R.**

22 'A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. 23 Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! 24 Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos! **R.**

25 Senhor, dai-nos a vossa salvação, ó Senhor, dai-nos também prosperidade!'

26 Bendito seja, em nome do Senhor, aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. 27 Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine! **R.**

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao teu!

Reze: Pai nosso, Ave Maria, Glória.